

SESSÃO DE POSTERES

Preocupações com o Uso de Aparelho de Amplificação Sonora Individual: uma Análise Pré e Pós Adaptação

Autor(es): Nathany Lima Ruschel; Gleise Alves; Adriane Ribeiro Teixeira

Introdução: Novos usuários de aparelhos de amplificação sonora individual (AASI) podem apresentar preocupações com a adaptação que podem influenciar negativamente no uso dos dispositivos. **Objetivo:** Analisar as preocupações sobre o uso de AASI, considerando o período pré e pós adaptação. **Metodologia:** Foram avaliados pacientes com indicação de uso de AASI, novos usuários, com ausência de alterações cognitivas, psiquiátricas ou neurológicas. Utilizou-se parte do instrumento elaborado por Schuster et al (2012). São cinco questões que avaliam as preocupações sobre o uso de AASI. Para cada uma delas o paciente deve assinalar uma resposta: não, talvez/não sei ou sim. A primeira aplicação do instrumento foi feita no dia do teste de AASI. Após 30 e 60 dias foram feitas novas aplicações, perguntando-se aos pacientes como estavam naquele momento com relação às situações abordadas. O projeto foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa (nº 266060) **Resultados:** Foram avaliados 32 indivíduos que compareceram a centro auditivo, dos quais 25 (78,13%) eram mulheres. A média de idade dos participantes foi de 66,44±14,82 anos. Quanto às preocupações no dia do teste, 37,5% (12) afirmaram que os cuidados com o AASI seriam motivo de preocupação, 18,75% (6) afirmaram não saber e 43,75% (14) não estavam preocupados com os cuidados com o dispositivo. Quando questionados sobre se o uso de AASI os fariam parecer uma pessoa deficiente, velha ou incapaz, 15,62% (5) apresentaram tal preocupação e 6,25% (2) não sabiam. Os demais afirmaram não pensar desta forma (78,13%). Cinco participantes (15,62%) afirmaram estar preocupados com a estética, 15,62% (5) não sabiam e 22 (68,75%) acreditavam que a estética não seria um problema. A maior parte dos entrevistados (75%) sabia que o uso de AASI não seria temporário, mas 15,62% (5) não sabiam relatar e 9,38 (3) referiram acreditar que com o tempo de uso sua audição poderia melhorar. Oito participantes (25%) tinham experiência prévia de insucesso de conhecido ou familiar com o uso de AASI. Após 30 dias da aquisição de AASI, constatou-se que um número maior de participantes (68,75%) relatou que o cuidado com os AASI não geravam preocupação. Houve uma diminuição no número de indivíduos que pensavam que o uso de AASI os faria parecer velhos ou incapazes (12,5%) e também dos que afirmaram estar preocupados com a estética (3,13%). A maior parte dos usuários estava ciente de que o uso de AASI não seria temporário (96,87%). Após 60 dias de uso dos dispositivos diminuiu ainda mais a preocupação com os cuidados com os AASI, pois 84,37% (27) afirmaram não ter tal preocupação. Diminuiu também a porcentagem de indivíduos que acreditavam que o uso de AASI os faria se sentir velhos ou deficientes (9,37%) ou que estavam preocupados com a estética (3,13%). Todos os participantes referiram que o uso de AASI seria permanente. **Conclusão:** Verificou-se que na primeira fase do estudo, os participantes apresentavam preocupações sobre o uso de AASI, especialmente com relação ao cuidado. Com a continuidade do uso e orientações adequadas, tais preocupações diminuiriam, contribuindo para a continuidade da utilização da amplificação.

Dados de publicação

Página(s) : p.3551

ISSN : 1983-179X

http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais/trabalhos_select.php?id_artigo=3551&tt=SESSÃO

POSTERES

DE